

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS EXERCÍCIO DE 2024



ÍNDICE

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

2. RELATÓRIO DE GESTÃO

2.1. Atividade da Fundação Montepio de acordo com as Linhas de Orientação Estratégica (LOE) e o Plano de Ação para 2024

2.1.1. Análise global da atividade

2.1.2. Projetos próprios da Fundação

2.1.2.1. Frota Solidária

2.1.2.2. Prémio Voluntariado Jovem

2.2. Atividade desenvolvida no âmbito da Linha de Orientação Estratégica I (LOE I – Promover respostas económicas, sociais e ambientais, inovadoras e sustentáveis)

2.3. Atividade desenvolvida no âmbito da Linha de Orientação Estratégica II (LOE II – Apoiar a capacitação das organizações da economia social e promover a cidadania ativa e a inovação social)

2.4. Atividade desenvolvida no âmbito da Linha de Orientação Estratégica III (LOE III – Consolidar a intervenção no território nacional através da cooperação com parceiros locais)

2.5. Atividade desenvolvida no âmbito da Linha de Orientação Estratégica IV (LOE IV – Integrar e reforçar os objetivos das empresas do Grupo Montepio baseados em políticas de responsabilidade social externa)

3. CONCLUSÃO

4. ANÁLISE FINANCEIRA

4.1. Evolução do Ativo

4.2. Evolução dos Fundos Patrimoniais e do Passivo

4.3. Demonstração de Resultados

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Como Presidente da Fundação Montepio, tenho o prazer de apresentar o nosso Relatório de Atividades e Contas referente ao ano de 2024.

Este documento reflete o nosso compromisso, de matriz mutualista, de apoio à comunidade e ao desenvolvimento sustentável.

Em 2024, continuámos a alinhar as nossas atividades com as Linhas de Orientação Estratégica e o Plano de Ação, focando-nos em respostas económicas, sociais e ambientais inovadoras e sustentáveis. Os nossos esforços foram apoiados pelos donativos das várias entidades do Grupo Montepio, com base na Estratégia de Responsabilidade Social Corporativa definida em 2023, o que permitiu o aumento do número projetos e iniciativas apoiados, em comparação com o ano anterior.

Um dos nossos programas mais emblemáticos, a Frota Solidária, teve um crescimento significativo este ano. Alocámos 634 632 euros a esta iniciativa, atribuindo 12 viaturas adaptadas a instituições de solidariedade social em todo o país. Este programa, agora na sua 17.^a edição, continua a desempenhar um papel crucial na melhoria da mobilidade e da qualidade dos serviços prestados por essas instituições a pessoas carenciadas, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e coesa.

Adicionalmente, o Prémio Voluntariado Jovem, na sua 14.^a edição, continua a incentivar e reconhecer as valiosas contribuições dos jovens voluntários. Este ano, também apoiámos vários outros projetos e parcerias, espelhando a diversidade dos apoios concedidos e a sua convergência com os princípios que nos movem.

A análise do Balanço e da Demonstração de Resultados de 2024 mostra um resultado positivo, com um aumento do ativo em 34%. Esta estabilidade financeira permite-nos continuar a nossa missão de apoio a iniciativas sociais e de promoção do bem-estar da comunidade.

Olhando para o futuro, permanecemos dedicados a fomentar parcerias, melhorar os nossos mecanismos de apoio e garantir que as nossas iniciativas estão alinhadas com os objetivos mais amplos de responsabilidade social e de sustentabilidade.

Agradecemos o apoio dos nossos doadores, parceiros e da comunidade, porque a sua ação vem permitindo ajudar quem ajuda e intervir construtivamente na comunidade.

Juntos, estamos convictos de que, com a nossa missão solidária e mutualista, poderemos fazer mais e melhor.

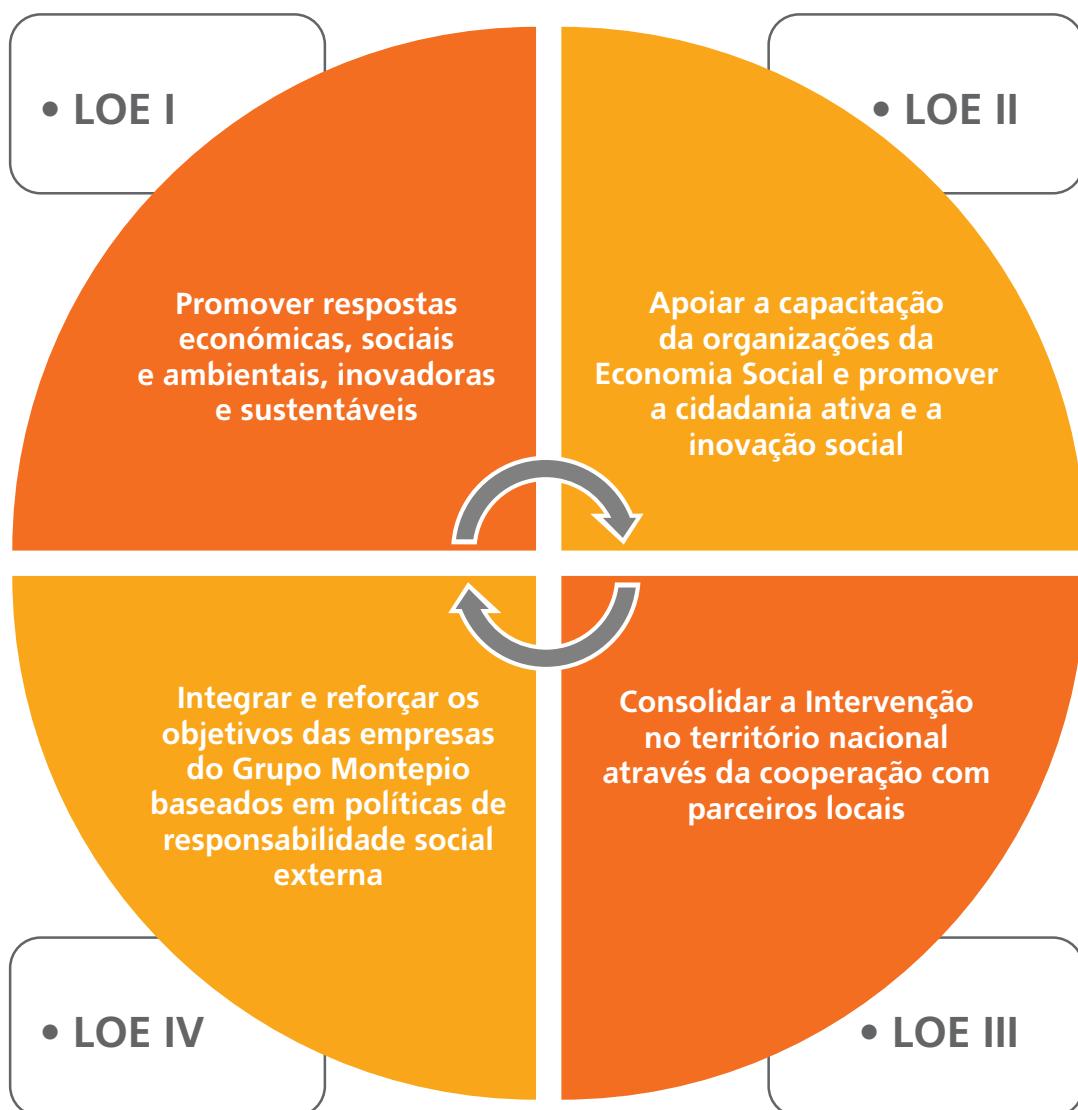
Obrigado pela confiança e colaboração.

O Presidente da Fundação Montepio
Virgílio Boavista Lima

2. RELATÓRIO DE GESTÃO

2.1. ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO MONTEPIO DE ACORDO COM AS LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA (LOE) E O PLANO DE AÇÃO PARA 2024

Apresenta-se a atividade da Fundação Montepio relativa ao ano de 2024, em conformidade com as Linhas de Orientação Estratégica (LOE) e com o Plano de Ação previamente definidos.



2.1.1. ANÁLISE GLOBAL DA ATIVIDADE

No âmbito da Estratégia de Responsabilidade Social Corporativa definida em 2023, as empresas do Grupo Montepio atribuíram em 2024 os seguintes donativos à Fundação Montepio (FM):

EMPRESA DO GRUPO MONTEPIO	VALOR DO DONATIVO ENTREGUE (EM EUROS)
Montepio Geral Associação Mutualista	500 000
Banco Montepio	150 000
Lusitania Vida – Companhia de Seguros	50 000
Lusitania – Companhia de Seguros	50 000
Bolsimo	10 000
Montepio Gestão de Ativos	5 000
FUTURO	5 000
Residências Montepio Saúde	5 000
U Live – Montepio Residências de Estudantes	1 000

Para além destes donativos, a FM beneficiou ainda das seguintes receitas: do Banco Montepio, por via do Cartão + Vida, o valor de 13 489 euros; da consignação fiscal relativa a 2022, o valor de 74 614 euros.

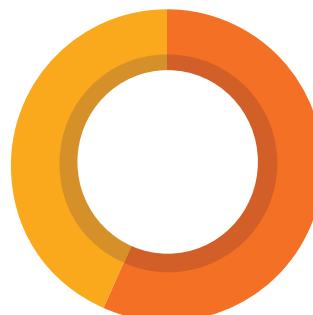
Em 2024 deram entrada no Gabinete de Responsabilidade Social pedidos de apoio e candidaturas a programas da FM, convites e pedidos de informação, num total de 735, que foram objeto de triagem e de análise por parte da Fundação ou reencaminhados, após pré-análise, para o Montepio Geral Associação Mutualista (MGAM), de acordo com a natureza dos mesmos.

Após análise criteriosa dos pedidos recebidos e respetiva instrução para submissão a decisão do Conselho de Administração, o total de projetos e de instituições apoiados pela Fundação ascendeu a 38, o que correspondeu, financeiramente, a um valor total concedido de 731 624 euros.

Comparativamente com o ano de 2023, registou-se um aumento do número de apoios e um aumento do valor total dos projetos apoiados, o que representou uma ligeira diminuição do valor médio concedido por projeto de 21 272 euros (em 2023) para 19 253 euros (em 2024).

APOIOS CONCEDIDOS (NÚMERO DE PROJETOS)

2023
30 projetos



2024
38 projetos

APOIOS CONCEDIDOS (VALOR DOS PROJETOS)

2023
638 167€

2024
731 624€

APOIOS CONCEDIDOS (VALOR MÉDIO)

2023
21 272€

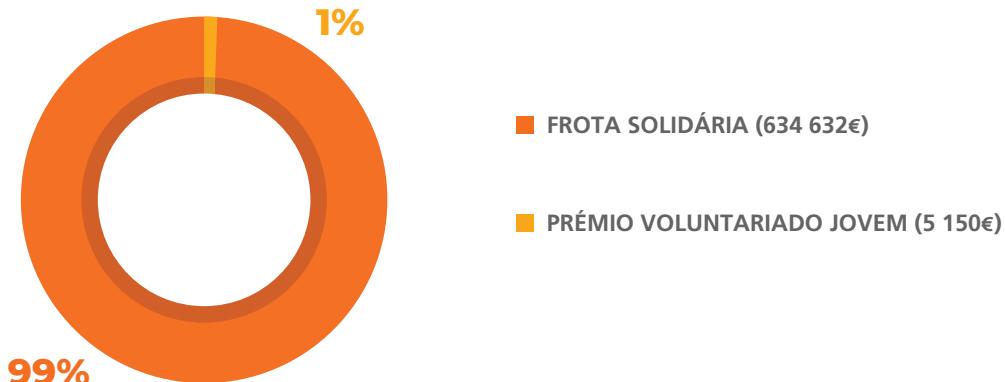
2024
19 253€

Dos 731 624 euros concedidos pela Fundação Montepio para apoio a projetos de intervenção social, 639 782 euros foram dirigidos para projetos próprios da Fundação, nomeadamente, para projetos sujeitos a candidatura, como a Frota Solidária Montepio (17.ª edição) e o Prémio Voluntariado Jovem Montepio (14.ª edição).

O valor alocado aos projetos próprios da Fundação em 2024 (639 782 euros) foi superior ao valor afeto à mesma tipologia em 2023 (508 826 euros). Este aumento resultou de um acréscimo do número de viaturas atribuídas no âmbito do projeto Frota Solidária e, consequentemente, do valor envolvido com a aquisição e adaptação das mesmas.

O programa Frota Solidária envolveu cerca de 87,5% do total de financiamentos concedidos em 2024, percentagem ligeiramente superior à verificada em 2023 (78,9% dos financiamentos concedidos).

VALOR AFETO A PROJETOS PRÓPRIOS DA FUNDAÇÃO



Em 2024, os projetos próprios da Fundação representaram cerca de 87,5% do total dos apoios concedidos.

Os restantes apoios, cerca de 12,5% do valor total, foram aplicados noutros projetos e parcerias que envolveram donativos concedidos ao projeto CRIDEM – Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual – uma iniciativa de expressão nacional promovida pela APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental) do Porto, ao Prémio Envelhecimento Ativo, promovido pela Associação Portuguesa de Psicogerontologia, ao Prémio de Reconhecimento de Práticas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade, promovido pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial, ao Programa *abem* – rede solidária do medicamento, promovido pela Associação Dignitude e ao Observatório Nacional da Luta Contra a Pobreza desenvolvido pela EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza.

O quadro que se apresenta demonstra a relação existente entre as receitas recebidas e a atividade realizada pela Fundação no âmbito do apoio a projetos sociais.

DISTRIBUIÇÃO TOTAL DE APOIOS POR RECEITA ORÇAMENTAL

APOIOS CONCEDIDOS PELA FUNDAÇÃO	N.º DE PROJETOS	OBJETIVO	VALOR (em euros)
Receita proveniente da Consignação Fiscal recebida em 2024 + donativo anual das empresas do Grupo Montepio em 2024	12	Frota Solidária	634 632
Donativo das empresas do Grupo Montepio em 2024	2	Prémio Voluntariado Jovem	5 150
	20	Outros projetos	78 078
Receita proveniente do Banco Montepio por via do Cartão + vida	4	Instituições apoiadas no âmbito do Cartão + Vida	13 764
TOTAL	38		731 624

Em 2024, a Fundação afetou 634 632 euros ao programa Frota Solidária Montepio.

Este programa, iniciado em 2008, acomodou a primeira consignação fiscal recebida e possibilitou, durante as primeiras edições e apenas com esses valores, adquirir na totalidade as viaturas que foram oferecidas às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

Nos últimos anos, o valor anual recebido através de consignação fiscal tem sido objeto de sucessivas reduções, pelo que, para dar cumprimento à continuidade do projeto, a Fundação tem alocado uma parcela cada vez maior do seu orçamento anual até aqui constituído por dotações do Montepio Geral Associação Mutualista.

Em 2024, a Fundação Montepio afetou um custo de 634 632 euros à aquisição e transformação das 12 viaturas atribuídas, sendo 74 614 euros provenientes da consignação fiscal e 560 018 euros das dotações efetuadas pela Associação Mutualista e pelas empresas do Grupo à FM (que representaram cerca de 88% do seu custo total).

Os donativos atribuídos através do Cartão + Vida, resultam de uma parceria do Banco Montepio com a Fundação Montepio que faz a gestão das verbas a atribuir semestralmente e a seleção das organizações beneficiárias. No âmbito desta parceria a FM concedeu em 2024 um total de 13 764 euros a 4 organizações da economia social.

Os quadros e gráficos seguintes retratam a distribuição dos valores globais dos apoios concedidos, agrupados pelas Linhas de Orientação Estratégica I e II.

As Linhas de Orientação Estratégica III e IV são princípios orientadores, transversais à atividade desenvolvida e são relatadas nos pontos 2.5 e 2.6 deste documento.

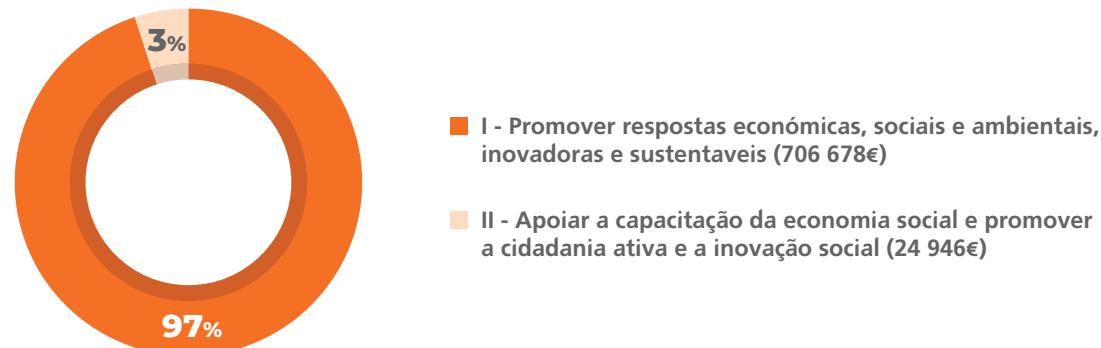
DISTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS FINANCIADOS PELA FUNDAÇÃO POR LOE (LOE I E LOE II)

LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA	N.º DE PROJETOS	VALOR (em euros)
I - Promover respostas económicas, sociais e ambientais, inovadoras e sustentáveis (27 projetos)	27	706 678
II - Apoiar a capacitação das organizações da Economia Social e promover a cidadania ativa e a inovação social (11 projetos)	11	24 946
TOTAL	38	731 624

DISTRIBUIÇÃO DOS APOIOS DA FUNDAÇÃO POR LOE (EM NÚMERO DE PROJETOS)



DISTRIBUIÇÃO DOS APOIOS DA FUNDAÇÃO POR LOE (EM VALOR)



PERSPECTIVA PARA OS ANOS SEGUINTES:

As perspetivas a médio prazo para a atividade da Fundação são promissoras e focadas em várias áreas estratégicas. A Fundação continuará a promover a economia social e o desenvolvimento sustentável, alinhando-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Espera-se que a Fundação intensifique os seus esforços na promoção de respostas económicas, sociais e ambientais inovadoras e sustentáveis. Projetos como a Frota Solidária e o Prémio Voluntariado Jovem deverão continuar reforçando o apoio a projetos para promoção da inclusão social e da melhoria da qualidade de vida das pessoas em situação de risco.

Além disso, a Fundação deverá fortalecer a capacitação da economia social e a dinamização da cidadania ativa através de parcerias com entidades públicas, privadas e também do setor académico. Este foco permitirá uma maior cooperação e sinergia entre os diversos atores sociais, promovendo uma sociedade mais justa e coesa.

Outro ponto importante será a consolidação da intervenção em todo o território nacional, através da cooperação com parceiros locais. Esta estratégia visa garantir que as iniciativas da Fundação tenham um impacto significativo e abrangente, beneficiando comunidades em diferentes regiões do país.

A Fundação Montepio continuará a integrar e reforçar os objetivos de responsabilidade social das empresas do Grupo Montepio, promovendo práticas empresariais sustentáveis e socialmente responsáveis, de acordo com a Estratégia de Responsabilidade Social definida. Este alinhamento estratégico contribuirá para a sustentabilidade a longo prazo da Fundação e para o cumprimento da sua missão solidária e mutualista.

2.1.2. PROJETOS PRÓPRIOS DA FUNDAÇÃO

Detalham-se os projetos apoiados pela Fundação Montepio durante o ano de 2024.

2.1.2.1 FROTA SOLIDÁRIA



O programa Frota Solidária é um dos propósitos da Fundação Montepio, alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que assume particular relevância por constituir um apoio fundamental à intervenção das organizações do setor social.



Esta iniciativa de cariz social tem como objetivo atribuir viaturas adaptadas a Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) que desenvolvem a sua atividade em todo o território nacional, com o intuito de melhorar a qualidade dos serviços que prestam e a qualidade de vida das pessoas que usufruem do seu trabalho contribuindo, assim, para uma sociedade mais inclusiva, coesa e solidária.

O programa Frota Solidária consubstancia uma cadeia de solidariedade objetiva e transparente, orientada para a inclusão e para a redução das desigualdades, e envolve os contribuintes, através da consignação fiscal, a Fundação Montepio, enquanto entidade promotora, financiadora e distribuidora das viaturas, a seguradora Lusitania (Grupo Montepio), que oferece a primeira anuidade do seguro automóvel, a empresa Auto Ribeiro, que adapta e transforma as viaturas, e as IPSS beneficiadas, que desenvolvem o seu trabalho junto de pessoas com deficiência, crianças, jovens e pessoas idosas, e pessoas económica e socialmente em situação de risco.



A edição de 2024 do programa Frota Solidária integrou, pela primeira vez, os donativos das empresas do Grupo Montepio, atribuídos à Fundação no âmbito da Estratégia de Responsabilidade Social do Grupo.

Para além de dar resposta aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS 10 – Reduzir as desigualdades, o programa Frota Solidária está também alinhado com as preocupações ambientais e com o cumprimento da política de sustentabilidade do Grupo (as viaturas atribuídas asseguram o controlo de emissões de CO₂, sendo híbridas ou elétricas).

O programa Frota Solidária Montepio concretizou em 2024 a sua 17.^a edição, com a atribuição de 12 viaturas adaptadas a igual número de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

Foram recebidas para esta edição 373 candidaturas, que foram analisadas, selecionadas e atribuídas com o objetivo de assegurar critérios de equidade na distribuição geográfica, na pluralidade de respostas sociais abrangidas e de reconhecer o mérito e a qualidade da intervenção assegurada por cada uma das Instituições Particulares de Solidariedade Social às quais foram atribuídas as viaturas.

Apresentam-se de seguida as IPSS às quais foram atribuídas viaturas na edição de 2024 do programa Fota Solidária:

IPSS CONTEMPLADAS NA EDIÇÃO DE 2024 DA FROTA SOLIDÁRIA

ENTIDADE	DISTRITO	ÁREA DE INTERVENÇÃO	VALOR (em euros)
Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã - Arcil	Coimbra	Infância, Juventude, Pessoas com Deficiência	52 886
Associação Hípica e Psicomotora de Viseu	Viseu	Infância e Jovens com Deficiência	52 886
Associação de Promoção Social, Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres	Guarda	Infância, Juventude, Envelhecimento e Pessoas com Deficiência	52 886
Santa Casa da Misericórdia de Bragança	Bragança	Infância, Envelhecimento, Pessoas com Deficiência	52 886
Centro Social Padre Joaquim Sousa	Braga	Infância, Envelhecimento, Pessoas com Deficiência	52 886
Cercichaves - Cooperativa de Educação e Reabilitação dos Cidadãos com Incapacidade CRL	Vila Real	Envelhecimento, Pessoas com Deficiência	52 886
Casa Do Povo de Vitorino dos Piães	Viana Do Castelo	Envelhecimento, Pessoas com Deficiência	52 886
Centro de Educação Especial do Concelho de Rio Maior O Ninho	Santarém	Pessoas com Deficiência	52 886
Associação para o Desenvolvimento de Rebordosa	Porto	Envelhecimento, Pessoas com Deficiência	52 886
Instituição de Apoio Social da Freguesia de Bucelas	Lisboa	Envelhecimento, Pessoas com Deficiência	52 886
Associação de Solidariedade Social do Areeiro	Leiria	Infância, Envelhecimento, Pessoas com Deficiência	52 886
Santa Casa Misericórdia Vila Real Santo António	Faro	Envelhecimento, Pessoas com Deficiência	52 886

Por indisponibilidade do fornecedor, as 10 viaturas atribuídas no ano de 2023 só poderão ser entregues às 10 IPSS às quais foram atribuídas durante o ano de 2025.

Relativamente às 12 viaturas atribuídas em 2024, estima-se que a entrega das mesmas possa também ocorrer durante o ano de 2025.

Desde 2008, ano de início do projeto, foram atribuídas 280 viaturas adaptadas a IPSS sediadas no Continente e Ilhas, que contemplaram instituições e cidadãos de todas as idades que beneficiaram dos seus serviços.

DISTRIBUIÇÃO DAS VIATURAS ATRIBUÍDAS (280) NAS 17 EDIÇÕES



**TOTAL
280**





2.1.2.2. PRÉMIO VOLUNTARIADO JOVEM

A 14.ª edição do Prémio Voluntariado Jovem Montepio, 2024, iniciou o seu ciclo de planeamento e aprovação ainda em 2024, embora as candidaturas tinhão sido lançadas no dia 6 de janeiro de 2025, decorrendo o prazo para a sua entrega até ao dia 28 de março de 2025.

Esta iniciativa tem o objetivo de incentivar e promover a participação dos jovens em projetos de voluntariado que possam responder a problemas sociais contemporâneos.

Concorrem à 14.ª edição do Prémio os jovens dos 16 aos 25 anos que frequentem escolas, associações juvenis, associações de estudantes ou outras organizações sem fins lucrativos e que desenvolvam projetos comunitários (candidatura espontânea). Poderão também candidatar-se jovens que frequentam as escolas técnico-profissionais do distrito de Lisboa e Vale do Tejo (candidatura direcionada). Os resultados serão anunciados na quarta semana de maio de 2025.

Em 2024 concluiu-se a 13.ª Edição do Prémio Voluntariado Jovem Montepio. Nesta edição foram apresentados 9 projetos de intervenção social local, elaborados por jovens estudantes ou residentes em comunidades situadas no território nacional. Os projetos mereceram a avaliação de um júri maioritariamente externo, constituído por representantes do Montepio Associação Mutualista, da Fundação Montepio, do GRACE - Empresas Responsáveis - Associação, da Confederação Portuguesa de Voluntariado, do Centro Português de Fundações e da APPDI - Associação Portuguesa Para a Diversidade e Inclusão.

O prémio foi entregue à Direção Regional de Educação da Madeira que concorreu com o projeto "De Mão Dadas", desenvolvido com o objetivo de promover a inserção dos jovens no mundo do trabalho, apresentado no âmbito das "Candidaturas Espontâneas". Não foram apresentadas candidaturas para a categoria de "Candidaturas Direcionadas".

2.2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DA LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA I (LOE I – PROMOVER RESPOSTAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E AMBIENTAIS, INOVADORAS E SUSTENTÁVEIS)

No ano de 2024, a Fundação Montepio concretizou a sua atividade de acordo com as Linhas de Orientação Estratégica (LOE) e com o Plano de Ação e Orçamento previamente aprovados.

Após análise dos pedidos de apoio recebidos e de acordo com as prioridades definidas, deu continuidade ao apoio a iniciativas desenvolvidas em parceria, disponibilizando para o efeito meios financeiros, técnicos, logísticos e de divulgação nos seus canais de comunicação.

O quadro seguinte apresenta a distribuição dos apoios concedidos no âmbito desta LOE (em número e em valor), agrupados por "objetivo geral" e por "área de intervenção". À semelhança de



anos anteriores, regista-se maior concentração dos apoios no “objetivo geral 1”, que decorre do alinhamento com os estatutos da Fundação.

No “objetivo geral 1” estão incluídos os apoios concedidos no âmbito da Frota Solidária, que dão o maior contributo para a concentração dos apoios nesta LOE e para o “objetivo geral”, quer em número de apoios quer no valor dos mesmos.

LOE	OBJETIVO GERAL	ÁREA DE INTERVENÇÃO	N.º DE PROJETOS	VALOR (em euros)
I - Promover respostas económicas, sociais e ambientais, inovadoras e sustentáveis	1. Apoiar técnica e financeiramente projetos nas áreas da promoção dos direitos humanos, da diversidade, da solidariedade, da saúde, da educação e da formação, em ações complementares e não substitutivas do Estado	Comunidade	12	585 428
		Deficiência	5	81 768
		Envelhecimento	3	19 996
		Inclusão	2	2 500
		Saúde	2	11 299
		Total	24	700 991
	2. Contribuir para a sustentabilidade dos projetos e para a avaliação do seu impacto social	Comunidade	1	537
		Total	1	537
	3. Sensibilizar a comunidade em geral para o mutualismo, a cidadania, o voluntariado, o ambiente e a educação financeira	Voluntariado	2	5 150
		Total	2	5 150
TOTAL			27	706 678

SÍNTESE DOS APOIOS CONCEDIDOS NO CONTEXTO DO OBJETIVO 1 DA LOE I, POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

ÁREA DE INTERVENÇÃO	ENTIDADE	PROJETOS	VALOR (em euros)
Comunidade	Associação de Promoção Social, Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres	Frota Solidária	52 886
	Associação de Solidariedade Social do Areeiro	Frota Solidária	52 886
	Associação Hípica e Psicomotora de Viseu	Frota Solidária	52 886
	Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã - Arcil	Frota Solidária	52 886
	Associação para o Desenvolvimento de Rebordosa	Frota Solidária	52 886
	Casa Do Povo de Vitorino dos Piães	Frota Solidária	52 886

(continua na página seguinte)

(continuação da página anterior)

ÁREA DE INTERVENÇÃO	ENTIDADE	PROJETOS	VALOR (em euros)
Comunidade	Centro Social Padre Joaquim Sousa	Frota Solidária	52 886
	Cercichaves - Cooperativa de Educação e Reabilitação dos Cidadãos com Incapacidade CRL	Frota Solidária	52 886
	Instituição de Apoio Social da Freguesia de Bucelas	Frota Solidária	52 886
	Santa Casa da Misericórdia de Bragança	Frota Solidária	52 886
	Santa Casa Misericórdia Vila Real Santo António	Frota Solidária	52 886
	Perpetuo, Educação e Cultura	Cartão +Vida	3 682
Deficiência	APPACDM DO PORTO Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental CRIDEM	CRIDEM - Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência intelectual	20 000
	CIAD - Centro Integrado de Apoio à Deficiência	Apoio ao concurso CRIDEM - Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência intelectual - 2º prémio	2 000
	Associação de Portadores de Trissomia 21 do Algarve (APATRIS 21)	Cartão +Vida	3 682
	Centro de Educação Especial do Concelho de Rio Maior O Ninho	Frota Solidária	52 886
	Casa da Saúde da Idanha - Lar e Residências	Cartão +Vida	3 200
Envelhecimento	Associação Portuguesa de Psicogerontologia	Prémio Envelhecimento Ativo Dr. ^a Maria Raquel Ribeiro	6 796
	Lar D. Pedro V	Cartão +Vida	3 200
	CEU - Cooperativa de Ensino Universitário	Projeto "Conectar- Nova Geração De Empreendedores Sociais- A New Approach"	10 000
Inclusão	CRESCER	Apoio ao Espaço Âncora	1 000
	CRESCER	Apoio o projeto "Restaurante CRESCER"	1 500
Saúde	ANEA - Associação Nacional de Espondilite Anquilosante	Apoio para aquisição de uma passadeira de fisioterapia	1 299
	Dignitude	Programa <i>abem</i> : Rede Solidária do Medicamento	10 000

Apresentam-se, de seguida, os projetos constantes do quadro anterior, apoiados pela Fundação, que ainda não foram objeto de relato neste documento.



A Fundação Montepio apoiou a 18.ª edição do Projeto CRIDEM – Concurso Nacional de Obras Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual. Esta edição teve início em 2024 e decorre até final de 2025. O projeto é promovido APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental) do Porto e este ano contou com os apoios da Fundação Montepio, da Fundação Manuel António da Mota e do Município do Porto, recolhendo também o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República.



A esta edição, a mais participada de sempre, concorreram 111 entidades, com 250 obras repartidas em cinco categorias: pintura, desenho, escultura, têxteis e outras expressões. Os prémios foram atribuídos a três artistas que integram as seguintes entidades:

- 1.º Prémio – Edgar Carneiro - CAID – Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente
- 2.º Prémio – Sílvia Andreia Meixedo da Silva - CIAD – Centro Integrado de Apoio à Deficiência;
- 3.º Prémio – Ana Maria Caeiro Amarante - APPACDM de Moura – Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental;
- Prémio Aires Moreira atribuído a um coletivo da APACI – Associação de Pais e Amigos Centrada na Inclusão.

O CRIDEM realiza-se com uma periodicidade bienal. A primeira exposição da 18.ª edição, que posteriormente seguiu em itinerância, foi inaugurada em 11 de julho de 2024 na sede da Fundação Manuel António da Mota, no Porto. Esteve depois patente, no formato *Gallery*, na Biblioteca Municipal de Santo Tirso, de 26 de setembro a 15 de novembro. Entre 30 de novembro e 08 de janeiro de 2025 foi apresentada em Braga, na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva. Em Condeixa-a-Nova, apresentada no dia 16 de janeiro de 2025, no Museu Portugal Romano em Sicó – PO.ROS. A cerimónia de encerramento da 18.ª edição do CRIDEM, realizar-se-á em maio de 2025, com uma exposição na Atmosfera m, em Lisboa.



A Fundação Montepio manteve o apoio à 13.ª Edição do **Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro**, instituído pela Associação Portuguesa de Psicogerontologia. Esta iniciativa, que tem o apoio e a colaboração da Fundação Montepio e da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, pretende sensibilizar para o real contributo que pessoas com idade igual



ou superior a 80 anos, com uma atividade profissional ou cívica relevante, dão à sociedade portuguesa, permitindo-lhes ter uma voz ativa e visibilidade acrescida.

Em 2024, a cerimónia comemorativa dos 13 anos do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro realizou-se no Auditório António da Costa Leal, no edifício sede do MGAM, e distinguiu oito personalidades de referência na sociedade portuguesa, representativas de diferentes áreas:

- Intervenção Social – Professora Cinelândia Cogumbreiro e Sousa
- Arte e Espetáculo – Maestro e Compositor António Victorino Goulartt de Medeiros e Almeida
- Ciência e Investigação – Dra. Maria Emilia Brederode Rodrigues dos Santos
- Política e Cidadania – Dra. Maria Manuela Aguiar Dias Moreira
- Ética e Saúde – Professor Doutor Manuel Francisco Oliveira Carragata
- Ética e Saúde – Professor Doutor José Germano Rego de Sousa
- Família e Comunidade – Senhor Mariano Garcia Inácio
- Família e Comunidade – Senhor Sílvio Esteves Fernandes



A Fundação Montepio apoiou o **Projeto “Conectar – Nova geração de empreendedores sociais – A New Approach”, promovido pela C.E.U. – Cooperativa de Ensino Universitário**, na sua candidatura ao programa Portugal Inovação Social. Trata-se de uma iniciativa que prevê a criação de um Centro de Empreendedorismo de Impacto, a desenvolver na área Metropolitana de Lisboa, com o objetivo de abordar o envelhecimento e a intergeracionalidade numa ótica de empreendedorismo social, e de envolver as comunidades, a academia e um vasto número de parceiros.



A Fundação Montepio apoiou a CRESCER - Associação de Intervenção Comunitária.

O apoio destinou-se ao desenvolvimento de duas iniciativas:

- Restaurante CRESCER na Amadora, cujo objetivo é a melhoria da qualidade de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade através de um projeto de emprego acompanhado;
- Reabilitação do Novo Espaço CRESCER, situado em Lisboa, num imóvel cedido pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que servirá para dar apoio a dois projetos: “Espaço Âncora”, que visa dar segurança à população em situação de maior vulnerabilidade, e “Associação SOMOS” – associação criada por mulheres que passaram por uma situação de sem abrigo, para dar apoio a mulheres que se encontram hoje numa situação similar.



A CRESCER – Associação de Intervenção Comunitária é uma organização que tem por missão a promoção da saúde, a redução dos riscos, a integração comunitária e a inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade através de projetos de intervenção comunitária, trabalhando com pessoas sem abrigo.



Foi também concedido um apoio financeiro à **ANEA – Associação Nacional de Espondilite Anquilosante**. Este apoio permitiu à ANEA adquirir uma passadeira de fisioterapia para apoio aos doentes, seus associados, que sofrem da patologia.



A Fundação Montepio apoiou, em 2024, enquanto financiador social no âmbito das candidaturas ao programa Portugal Inovação Social, o **Programa abem - Rede Solidária do Medicamento, promovido pela Associação Dignitude**. Este projeto destina-se a criar mecanismos de resposta a um problema e a necessidades sentidas por 1 em cada 10 portugueses: a incapacidade de comprar os medicamentos de que necessita.



Este programa apoia famílias com reduzidos recursos financeiros. Os beneficiários são pessoas que se encontram numa situação de carência económica e que não conseguem comprar os medicamentos de que necessitam. A cada beneficiário é atribuído um cartão que lhe dá acesso, em qualquer farmácia do país, aos medicamentos que lhe são prescritos, sem burocracias e com dignidade. O Programa abem promove também o uso responsável do medicamento e o conhecimento das doenças e dos métodos que podem ser utilizados no dia-a-dia para a toma dos medicamentos.

O Programa abem é um projeto de inclusão social na área da saúde de âmbito nacional. No entanto, o apoio financeiro da Fundação está dirigido para as regiões Norte, Centro, Lisboa, Alentejo e Algarve, regiões às quais o programa foi candidato no âmbito do Portugal Inovação Social.

Cartão +Vida

Os **apoios concedidos no âmbito do Cartão +Vida** resultam de uma parceria entre a Fundação Montepio e o Banco Montepio. Parte das receitas de utilização deste cartão de crédito é entregue à Fundação para que esta possa atribuir, anualmente, apoios a quatro organizações da economia social.



Em 2023, foram apoiadas as seguintes instituições:

- **Casa de Saúde da Idanha – Lar e Residências** - Esta Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), que pertence à Congregação das Irmãs Hospitalieras do Sagrado Coração de Jesus, foi fundada em 1894 por S. Bento Menni e é o primeiro Centro Assistencial da Congregação em Portugal. A Unidade de Saúde de referência na prestação de cuidados especializados em Psiquiatria e Saúde Mental, Demências, Reabilitação Global e Lesão Cerebral, Reabilitação Psicossocial, Reabilitação Física e Cuidados Paliativos, oferece respostas especializadas em ambulatório, internamento e reabilitação. Dispõe também de apoios diferenciados, onde se destacam: Ginásio Cerebral Sénior Comunitário; Reabilitação / Estimulação Cognitiva com Robot PEPE; Projeto de Intervenção Precoce de Apoio no Luto (PIPAL) e Cooperativa de Solidariedade Social para integração laboral de pessoas com doença mental.
- **Lar D. Pedro V** - (Praia da Vitória - Açores). É uma IPSS que completou este ano 159 anos de existência. Os cuidados prestados aos idosos do Lar D. Pedro V, que têm uma média de idade de 88 anos. Além da sua estrutura principal, o acolhimento residencial de idosos, a instituição possui ainda as seguintes valências: serviço de apoio domiciliário, unidade de cuidados continuados, residências assistidas, centro de dia, Clube de Saúde Lar D. Pedro V, com fisioterapia, ginásio (Best Of Health Club), consultórios e serviços e acompanhamento de beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI).
- **Associação de Portadores de Trissomia 21 do Algarve (APATRIS 21)** - IPSS com fins de saúde e de utilidade pública. Criada por um grupo de pais e profissionais de educação para dar resposta à ausência de informação e apoio às famílias com pessoas portadoras de Trissomia 21. Tem como objetivo a integração global destas pessoas, perspetivando a sua educação e formação profissional, com a finalidade última da sua realização pessoal, autonomia e integração na sociedade.
- **Perpétuo, Educação e Cultura (Distrito do Porto)** - IPSS que desenvolve a sua ação nas áreas da educação e do apoio aos idosos, tendo como ideal e prática o amparo e a assistência a pessoas em situação de risco. O Perpétuo – Educação e Cultura é propriedade do Centro de Caridade N.ª S.ª do Perpétuo Socorro, Instituição de Utilidade Pública Administrativa, que desenvolve a sua ação de apoio nas áreas da “educação” (jardim de infância, escola de 1.º ciclo, externato - 2.º e 3.º ciclo, escola profissional), “cultura” (Sala Estúdio-Perpétuo) e “3.ª idade” (Centro de dia).

SÍNTESE DOS APOIOS CONCEDIDOS NO CONTEXTO DO OBJETIVO 2 DA LOE I, POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

ÁREA DE INTERVENÇÃO	ENTIDADE	PROJETOS	VALOR (em euros)
Comunidade	ComDignitatis - Associação Portuguesa para a Promoção da Dignidade Humana	Apoio à manutenção da viatura Frota Solidária	537

SÍNTESE DOS APOIOS CONCEDIDOS NO CONTEXTO DO OBJETIVO 3 DA LOE I, POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

ÁREA DE INTERVENÇÃO	ENTIDADE	PROJETOS	VALOR (em euros)
Voluntariado	Prémio Voluntariado Jovem_ Entidade Vencedora - Candidatura Espontânea	14.ª Edição do Voluntariado Jovem	2 900
	Prémio Voluntariado Jovem _ Entidade Vencedora - Candidatura Direcionada	14.ª Edição do Voluntariado Jovem	2 250

2.3. ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DA LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA II (LOE II – APOIAR A CAPACITAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL E PROMOVER A CIDADANIA ATIVA E A INOVAÇÃO SOCIAL)

LOE	OBJETIVO GERAL	ÁREA DE INTERVENÇÃO	N.º DE PROJETOS	VALOR (em euros)
II – Apoiar a capacitação das organizações da Economia Social e promover a cidadania ativa e a inovação social	1. Promover a qualidade global das organizações, nomeadamente, fomentar a capacitação dos dirigentes e dos quadros técnicos das organizações	Capacitação	6	8 946
		Cidadania	1	2 500
		Deficiência	1	3 000
		Envelhecimento	1	2 500
		Total	9	16 946
	2. Estimular a participação cívica das organizações da economia social e a sua democracia interna	Capacitação	2	8 000
		Total	2	8 000
TOTAL			11	24 946

SÍNTESE DAS ENTIDADES / PROJETOS APOIADOS NO CONTEXTO DO OBJETIVO 1 DA LOE II, POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

ÁREA DE INTERVENÇÃO	ENTIDADE	PROJETOS	VALOR (em euros)
Capacitação	Centro Português de Fundações	Quota anual e quota voluntária	2 500
	Edições Sílabo	Apoio à publicação em livro "O Direito de Participação e Audição das Crianças nos Processos Judiciais" da autoria da Professora Odete Severino Simões	2 756
	Espaço t - Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária	Apoio à candidatura do Prémio de Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade	923
	Ordem dos Cidadãos	Apoio à candidatura do Prémio de Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade	923

(continua na página seguinte)

ÁREA DE INTERVENÇÃO	ENTIDADE	PROJETOS	VALOR (em euros)
Capacitação	Rede DLBC	Apoio à candidatura do Prémio de Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade	923
	Sailors for the Sea	Apoio à candidatura do Prémio de Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade	923
Cidadania	APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima	Apoiar o Prémio APAV para a investigação	2 500
Deficiência	HUMANITAS - Federação portuguesa para a Deficiência Mental	Apoio à 4.ª edição do projeto "Bolsas de Estudo" e à organização do seminário científico anual	3 000
	Fundação AFID	IV Edição do Prémio de Investigação Científica na Área da Reabilitação, Drª Maria Lutegarda 2024/25	2 500

A Fundação Montepio deu continuidade à sua participação no **Centro Português de Fundações** (CPF), enquanto membro associado, assegurando a presença nas Assembleias Gerais e nos Grupos de Trabalho Temáticos “Social” e “ODS”, bem como em diversas iniciativas promovidas pelo CPF, das quais se destacam o cerimónia de assinatura da Convenção para Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a participação enquanto orador no painel “Fundações e Sustentabilidade” no âmbito do evento anual Greenfest, que decorreu na Universidade do Minho.

FUNDACÕES

CENTRO
PORTUGUÊS
DE FUNDACÕES



Apoio à edição do livro “O Direito de Participação e Audição das Crianças nos Processos Judiciais”, da autoria da professora Odete Maria Borges Severino Soares, da Universidade Nova de Lisboa. O apoio à edição desta publicação foi complementado com o apoio da Fundação Montepio para a realização de uma sessão de apresentação do livro, no Auditório António da Costa Leal, no edifício sede do MGAM.



A Fundação Montepio deu continuidade ao apoio da 10.^a edição do prémio **“Reconhecimento de Práticas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade”**, promovido pela **APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial**, que tem como objetivo distinguir as organizações pelas suas boas práticas de responsabilidade social e sustentabilidade.



Nesta edição, foi viabilizada a participação de quatro organizações da economia social que, sem o apoio da Fundação Montepio, não conseguiram candidatar-se nem receber a formação que decorre do processo:

- **Espaço t – Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária**

EIXO 1 – RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

Nome da Prática candidata: “Espaço T Um Projeto de Felicidade”

- **Rede DLBC Lisboa**

EIXO 1 – RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

Nome da Prática candidata: “Projetos inovadores e/ou experimentais na área social em bairros desfavorecidos da cidade de Lisboa”

- **Ordem dos Cidadãos**

EIXO 1 – RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

Nome da Prática: “A democracia não é para brincadeiras!”

- **Sailors for the Sea Portugal**

EIXO 1 – RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

Nome da Prática: “KELP (Kids Environmental Lesson Plans)”

A cerimónia de entrega dos Prémios de Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade decorreu em outubro, em Lisboa, e contou com a presença da Fundação Montepio.



A Fundação Montepio apoiou, pelo 10.^º ano consecutivo, o **Prémio APAV Investigação, promovido pela APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima**, que se destina a premiar trabalhos de investigação científica sobre temáticas relacionadas com a missão da Associação: “apoiar as vítimas de crime, suas famílias e amigos,

prestando-lhes serviços de qualidade, gratuitos e confidenciais e contribuir para o aperfeiçoamento das políticas públicas, sociais e privadas centradas no estatuto da vítima”.

A cerimónia de entrega dos prémios realizou-se em dezembro e contou com a presença da Fundação Montepio.

As vencedoras desta edição foram:

- Mariana Pinto, com o trabalho “A Discriminação Étnico-Racial em Portugal”;
- Daniela Antunes, com a investigação “O Consenso no Processo Penal Português e a Salvaguarda dos Interesses da Vítima”.

Foi atribuída uma Menção Honrosa a Ana Teresa da Cruz pelo seu trabalho de investigação intitulado “O Dever de Cuidar dos Pais Idosos: Novos Rumos na Lei”.



A Fundação Montepio apoiou a **HUMANITAS – Federação Portuguesa para a Deficiência Mental** na 4.ª edição do projeto “Bolsas de Estudo”. Apoiou também a organização do seminário científico anual que incluiu a apresentação dos trabalhos premiados na área da deficiência intelectual, e que se constituiu como incentivo e reconhecimento do conhecimento científico e do apoio à criação de políticas públicas mais coerentes e consistentes para as pessoas com deficiência.



A Fundação Montepio apoiou a **4.ª Edição do Prémio de Investigação Científica na área da Reabilitação Dra. Maria Lutegarda**. Este prémio, promovido pela AFID Diferença e pela Câmara Municipal da Amadora, tem periodicidade bienal, e é dedicado à Investigação Científica na área da Reabilitação. Visa estimular e mobilizar investigadores, estudiosos, técnicos e a comunidade académica em geral, para a criação e desenvolvimento de trabalhos de investigação e de inovação sobre a reabilitação e intervenção junto de pessoas com deficiência. O galardão procura igualmente a promoção da inclusão social, autonomia e participação de pessoas com deficiência na sociedade, além de combater a discriminação com base na deficiência e promover a igualdade de oportunidades e da cidadania das pessoas com deficiência na sociedade. O processo de candidaturas teve início em 2024, e a análise das mesmas terá lugar em 2025, fazendo parte do júri um representante da Fundação Montepio.



SÍNTSE DE ENTIDADES / PROJETOS APOIADOS NO CONTEXTO DO OBJETIVO 2 DA LOE II, POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

ÁREA DE INTERVENÇÃO	ENTIDADE	PROJETOS	VALOR (em euros)
Capacitação	CPCCRD - Confederação Portuguesa Coletividades, Cultura, Recreio e Desporto	Apoio à 12.ª Edição da Revista "Análise Associativa"	3 000
	EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza	Apoio ao Observatório Nacional da Luta Contra a Pobreza	5 000



A **Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto (CPCRD)** foi apoiada pela Fundação Montepio na publicação da 12.ª edição da revista científica Análise Associativa, dedicada ao tema "Associativismo em território de baixa densidade populacional – motor do desenvolvimento e promotor de coesão territorial e social". Esta revista constitui um dos principais pilares do departamento de investigação da Confederação, e é um veículo para a capacitação de cerca de 450 000 dirigentes associativos voluntários do associativismo popular.



A Fundação Montepio concedeu um apoio financeiro ao **Observatório Nacional da Luta Contra a Pobreza (ONLCP)** promovido pela EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza. Este observatório visa contribuir para a recolha e sistematização de dados, a cooperação institucional, as atividades de sensibilização e de investigação, que promovam a reflexão e a participação e divulguem dados sobre a pobreza, que possam ser acedidos através de uma plataforma informática acessível a todos, com o objetivo de capacitar os vários atores que desenvolvem projetos de inclusão social e de erradicação da pobreza.



O ONLCP continua a investir na elaboração de infografias, vídeos, entre outros materiais gráficos, com o objetivo de aumentar o conhecimento sobre pobreza e exclusão social e de sensibilizar para a sua resolução. A divulgação destes materiais é efetuada através dos canais mais tradicionais (website e email), assim como junto das principais plataformas sociais, promovendo formas mais eficazes de comunicação e maior alcance das ações.

A **GEOFUNDOS** é uma plataforma online que promove o acesso simples e rápido a oportunidades de financiamento e a ferramentas de capacitação no âmbito da Economia Social. Esta ferramenta foi implementada em 2016, a partir de uma iniciativa conjunta da Fundação Calouste Gulbenkian,

da Fundação EDP, da Fundação Montepio, da Fundação PT e da CASES, às quais se associou o consórcio operacional constituído pelo IES-SBS, TESE, Stone Soup Consulting e Call to Action.



Para além de apresentar centenas de oportunidades de financiamento anuais, tem promovido vários webinars e ações de formação.

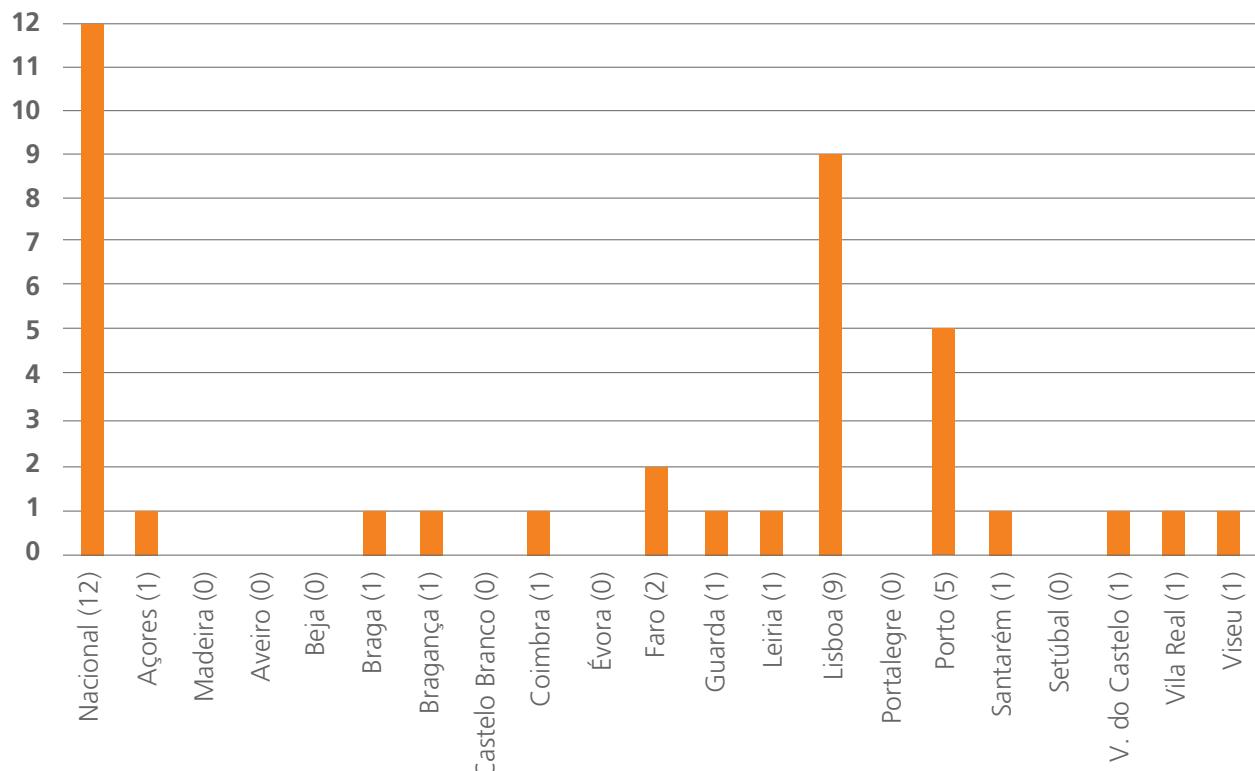
Através desta plataforma, são disponibilizados aos subscritores serviços como o “Espaço de Aprendizagem”, o “Centro de Especialistas” e o “Apoio GEOFUNDOS” que podem dar uma resposta integrada, com elevado nível de conhecimento e ajustada às necessidades de cada entidade ou iniciativa.

2.4. ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DA LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA III (LOE III – CONSOLIDAR A INTERVENÇÃO NO TERRITÓRIO NACIONAL ATRAVÉS DA COOPERAÇÃO COM PARCEIROS LOCAIS)

Os 38 projetos apoiados financeiramente pela Fundação Montepio em 2024 abrangem a maior parte dos distritos de Portugal. Em 2024 não foram abrangidos pelos apoios da Fundação sete distritos.

A maior parte dos apoios recaiu em projetos de âmbito nacional (12) e resultou de parcerias já existentes em anos anteriores. O distrito com maior registo de apoios foi o de Lisboa, com 9 apoios, logo seguido do distrito do Porto, com 5 apoios.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS APOIOS CONCEDIDOS



2.5. ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DA LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA IV (LOE IV – INTEGRAR E REFORÇAR OS OBJETIVOS DAS EMPRESAS DO GRUPO MONTEPIO BASEADOS EM POLÍTICAS DE REPONSABILIDADE SOCIAL EXTERNA)

A Fundação Montepio, enquanto entidade solidária e de missão mutualista, que atua no âmbito da responsabilidade social externa do Grupo Montepio, deu continuidade, em 2024, aos trabalhos definidos na Estratégia de Responsabilidade Social Corporativa definida em 2023, e preparou as metodologias de colaboração entre todas as empresas do Grupo, assim como os instrumentos de recolha de dados, que foram enviados a cada uma das empresas do Grupo.

Uma das medidas inscritas na Estratégia de Responsabilidade Social Corporativa do Grupo foi a da atribuição à Fundação, pelas entidades participadas, do valor de “até 1%” dos resultados do seu exercício. Os representantes das cinco entidades com maior valor contributivo para a FM em 2024, passarão a integrar o Conselho de Curadores da Fundação após consolidados os ajustamentos estatutários requeridos para o efeito.

Em 2024, foi ainda dada continuidade ao trabalho de promoção do envolvimento, participação e colaboração da Fundação com as empresas do Grupo e com parceiros públicos, privados e do terceiro setor, tendo em vista o aperfeiçoamento dos processos de partilha de conhecimento, disseminação de boas práticas e desenvolvimento de respostas articuladas para enfrentar problemas sociais.

A Fundação assegurou ainda a continuidade da sua presença ativa no Centro de Português de Fundações (CPF), participando em iniciativas promovidas pelo CPF com outras congéneres, de forma a promover a partilha do conhecimento e a contribuir para o desenvolvimento das boas práticas no terceiro setor e no setor fundacional.

A Fundação manteve também o acompanhamento de iniciativas promovidas pelas organizações da economia social, participando e divulgando algumas dessas iniciativas e eventos, estudos e publicações, através da publicação semanal RSONline, junto das empresas do Grupo Montepio.

A Fundação Montepio, enquanto representante do Grupo Montepio, tornou-se membro da Aliança ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) Portugal a 17 de dezembro de 2015.



A Aliança para os ODS é uma iniciativa da Global Compact Network Portugal, rede portuguesa do United Nations Global Compact, que reúne entidades que se comprometem a trabalhar para a concretização dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável aprovados pela Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2015. Fazem parte desta Aliança centenas de entidades de todos os setores, múltiplos representantes de empresas e profissionais e, ainda, diversas academias.

OUTROS APOIOS:

Prémio Arquiteto Álvaro Machado

O Prémio Arquiteto Álvaro Machado é um galardão de homenagem ao Arquiteto Catedrático Álvaro Machado, que foi docente no Instituto Superior Técnico (IST), em Lisboa. Os seus ativos são geridos pelo Montepio e o prémio é atribuído anualmente ao melhor aluno finalista do ano da Licenciatura em Arquitetura do IST.

Em 2024, foi atribuído um prémio unitário no valor de 750 euros aos três melhores alunos que concluíram, *ex aequo*, com melhor média, o curso de Mestrado Integrado em Arquitetura.

A cerimónia decorreu em setembro e contou com a presença da Fundação Montepio.

Prémio Alberto da Conceição Jorge

O Prémio Alberto da Conceição Jorge é atribuído anualmente ao melhor aluno do ano, da disciplina de Artes Visuais, conforme informação do Conselho Diretivo da Escola Secundária São Lourenço, em Portalegre.

O Professor Alberto da Conceição Jorge, fundador deste prémio, desenvolveu a disciplina de Desenho, agora designada Artes Visuais, e deixou o legado anual da atribuição do Prémio, de acordo com a rendibilidade do mesmo, ao melhor aluno em cada ano letivo. O Prémio atribuído em 2024, no valor atual de 250 euros, foi acompanhado pelo Gerente da Agência de Portalegre do Banco Montepio, dada a proximidade geográfica à Escola Secundária São Lourenço.

3. CONCLUSÃO

No ano de 2024, a atividade da Fundação desenvolveu-se dando continuidade ao apoio a projetos e parcerias existentes, efetuadas as necessárias reavaliações e adaptações para definir e estabilizar os critérios de análise e avaliação dos projetos apresentados, com vista à melhoria dos processos. Foi ainda dada continuidade à reavaliação de projetos desenvolvidos em parceria, que ao nível do valor dos apoios quer ao nível da sua execução.

A Fundação Montepio beneficiou ainda do contributo financeiro das empresas do Grupo Montepio, que resultou das medidas definidas na Estratégia de Responsabilidade Social Corporativa, e que possibilitou um aumento do valor das receitas e um consequente aumento do número e do valor dos apoios concedidos, nomeadamente no programa Frota Solidária com a atribuição de 12 viaturas, em vez das 10 atribuídas nos anos anteriores.

A manutenção e o aprofundamento das parcerias existentes dentro e fora do Grupo Montepio e a participação em iniciativas de outras entidades da economia social, exigiram um contínuo

envolvimento da Fundação e contribuíram para uma melhoria de procedimentos, para o estreitamento de laços, para o desenvolvimento de novas dinâmicas e para a melhoria da relação com os parceiros envolvidos nas iniciativas e nos projetos conjuntos que reforçaram o papel da Fundação Montepio enquanto entidade promotora dos direitos humanos, do bem-estar e da solidariedade social.

4. ANÁLISE FINANCEIRA

Na análise financeira às Demonstrações Financeiras da Fundação Montepio Geral (FMG), reportadas a 31 de dezembro de 2024, destaca-se o seguinte:

- O total do *Ativo Líquido*, no valor de 3 203,1 mil euros, evidencia um acréscimo no ano de 813,3 mil euros (+34%);
- Os *Fundos Patrimoniais* ascendem a 1 864,8 mil euros, registando um acréscimo no ano de 156,2 mil euros (+9,1%);
- O *Resultado líquido do período* é positivo em 156,2 mil euros, mais 139,4 mil euros do que o registado no período homólogo.

4.1. EVOLUÇÃO DO ATIVO

	31/12/2024	31/12/2023	Variação		Obs.
			Valor	%	
ATIVO					
Investimentos financeiros	78 859	76 579	2 280	3,0	a)
Outras contas a receber	2 500	2 631	(131)	(5,0)	b)
Disponibilidades	3 121 707	2 310 513	811 194	35,1	c)
Total do Ativo	3 203 066	2 389 723	813 343	34,0	

a) Os **Investimentos Financeiros** ascendem, em 31 de dezembro de 2024, a 78,9 mil euros registando, no ano, um acréscimo de 2,3 mil euros. Este acréscimo, face ao ano anterior, justifica-se pela valorização do Fundo MG Tesouraria.

b) A rubrica **Outras Contas a Receber** ascende, em 31 de dezembro de 2024, a 2,5 mil euros, sensivelmente o mesmo valor do que o registado em 2023.

c) A rubrica **Caixa e depósitos bancários** ascende, em 31 de dezembro de 2024, a 3 121,7 mil euros registando, no ano, um acréscimo de 811,2 mil euros. Este acréscimo, face ao ano anterior, justifica-se com o pagamento da frota solidária de 2024 apenas no ano de 2025.

A Fundação manteve uma participação de 15% no valor de 112 500 euros do Capital Social da sociedade comercial anónima "SAS Apostas Sociais, Jogos e Apostas Online, SA", criada no ano de 2017 para exploração de jogos e apostas online.

No ano de 2024, foi dada continuidade à estratégia implementada em 2021, assente em 4 pilares de crescimento, tecnologia, inovação e produto.

Esta estratégia surge para dar resposta aos desafios crescentes do setor, às necessidades da empresa e dos seus *stakeholders*, procurando alcançar um crescimento sustentado com a introdução de novos produtos e com a diversificação da oferta, otimizando processos e custos, inovando nas diferentes áreas e abordagens, assim como na comunicação e com o desenvolvimento de uma estratégia tecnológica mais robusta e flexível.

O Plano 20|30, em implementação na SAS, S.A., incorpora um plano financeiro ambicioso e uma estratégia de capacitação interna e de desenvolvimento tecnológico que irão permitir à empresa ser cada vez mais eficiente, mais independente, com melhor e mais rápida capacidade de resposta, procurando acelerar o retorno aos acionistas.

O ano de 2024 não deixou de ser um ano exigente e desenvolveu-se num contexto concorrencial cada vez mais agressivo onde os diversos *players* têm apostado em investimentos muito acima da média da SAS, circunstância que lhes tem permitido cimentar as suas posições de liderança. No entanto, a SAS tem conseguido garantir o seu espaço no mercado, através de uma oferta lúdica que respeita as melhores práticas de Jogo Responsável e de Responsabilidade Social.

Em 2024 foi necessário fazer uma correção contabilística às contas de 2023, uma vez que o auditor de contas da SAS interpretou que os bónus estavam a ser contabilizados em duplicado. Esta situação levou também a que durante os primeiros 3 meses de 2024 a empresa não tivesse em conta os valores de bónus atribuídos aos jogadores. Após uma investigação profunda por parte da SAS, que envolveu fornecedores, parceiros, fiscalistas e o regulador, foi possível demonstrar que a interpretação do auditor estava errada. Dentro deste pressuposto foi efetuada em março uma correção às contas de 2024 que teve um impacto negativo de 466 650 euros.

Esta situação também afetou as contas de 2023 com um impacto negativo de 361 882 euros, sendo necessário fazer uma reexpressão das contas do referido ano.

Apesar destas vicissitudes, foi possível recuperar os resultados através da aplicação de uma rigorosa estratégia de contenção de custos e de racionalização de recursos, antevendo-se que a SAS encerre o exercício de 2024 com resultados de cerca de 71,3 mil euros positivos.

4.2. EVOLUÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO

	31/12/2024	31/12/2023	Variação		Obs.
			Valor	%	
FUNDOS PATRIMONIAIS					
Fundos	498 798	498 798	-	-	d)
Reservas e Resultados transitados	1 209 887	1 193 114	16 773	14,4	
Resultado líquido do período	156 161	16 773	139 388	831,0	
Total dos Fundos Patrimoniais	1 864 846	1 708 685	156 161	9,1	
PASSIVO					e)
Outras dívidas a pagar	1 338 220	681 038	657 182	96,5	
Total do Passivo	1 338 220	681 038	657 182	96,5	
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	3 203 066	2 389 723	657 182	35,0	

d) As rubricas **Fundos, Reservas e Resultados Transitados** registaram, em 31 de dezembro de 2024, o valor de 1 708,7 mil euros, um acréscimo de 16,8 mil euros face a 31 de dezembro de 2023. Esta variação justifica-se pela aplicação dos resultados transitados do ano anterior.

e) A rubrica de **Outras Dívidas a Pagar** ascende a 1 338,2 mil euros, um acréscimo de 657,2 mil euros face a 31 de dezembro de 2023. Este acréscimo, face ao ano anterior, justifica-se com o diferimento para 2025 dos donativos da Frota Solidária.

4.3 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	31/12/2024	31/12/2023	Variação	%	Obs.
Rendimentos e gastos					
Subsídios, doações e legados à exploração	864 103	639 317	224 786	35,2	f)
Fornecimentos e serviços externos	(18 609)	(13 720)	(4 890)	35,6	g)
Outros rendimentos	2 366	1 554	811	52,2	h)
Outros gastos	(734 206)	(640 112)	(94 094)	14,7	i)
Aumentos/reduções de justo valor	2 279	7 091	(4 812)	(67,9)	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	115 933	(5 869)	121 802	2 075,4	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	-	-	-	
Resultado operacional	115 933	(5 869)	121 802	2 075,4	
Juros e rendimentos similares obtidos	40 227	23 029	17 198	74,7	
Juros e encargos similares suportados	-	(387)	387	-	
Resultado líquido do período	156 161	16 773	139 387	831,0	

f) A rubrica de **Subsídios, Doações e Legados à Exploração** ascende a 864,1 mil euros, mais 224,8 mil euros do que o valor registado em 31 de dezembro de 2023. Em 2024, todas as empresas do grupo contribuíram com donativos para a FMG, enquanto que, no ano de 2023, apenas houve donativos recebidos pelo Montepio Geral – Associação Mutualista. Esta informação pode ainda ser analisada no quadro abaixo:

RUBRICA	2024	2023	Variação
Montepio Geral - Associação Mutualista	500 000	500 000	-
Donativos - Consignação Fiscal	74 614	94 620	(20 006)
Donativos - Cartão +Vida (Banco Montepio)	13 489	14 415	(926)
Outros Donativos			
. Banco Montepio	150 000	-	150 000
. Lusitânia Vida - Companhia de Seguros	50 000	-	50 000
. Lusitânia - Companhia de Seguros	50 000	-	50 000
. Bolsimo	10 000	-	10 000
. Residência Montepio Saúde	5 000	-	5 000
. Futuro	5 000	-	5 000
. Montepio Gestão Ativos	5 000	-	5 000
. Montepio Residências Estudantes	1 000	-	1 000
. APC - Ass. Port. Emp. Investimento	-	28 782	(28 782)
. SAS Apostas On-Line	-	1 500	(1 500)
TOTAL	864 103	639 317	224 786

- O Montepio Geral – Associação Mutualista atribui anualmente um donativo à FMG para a persecução dos seus objetivos. O valor atribuído em 2024 correspondeu ao mesmo valor do atribuído em 2023.
- Em 2024 as empresas do grupo Montepio contribuíram com donativos que atingiram os 276 mil euros.

g) A rubrica de **Fornecimentos e Serviços Externos** ascende a 18,6 mil euros, evidenciando um aumento de 4,9 mil euros face ao ano anterior. Este aumento justifica-se pela rubrica de Diversos Fornecimentos e Serviços Externos que, em 2024, atingiu o valor de 11,8 mil euros enquanto, em 2023, esta rubrica apresentou o saldo de 7,2 mil euros. Este aumento, face a 2023, justifica-se com as despesas de publicidade em redes sociais.

h) A rubrica de **Outros Rendimentos** ascende a 2,4 mil euros, mais 0,8 mil euros do que o valor registado em 2023, e corresponde ao estorno da especialização de um donativo do ano de 2023.

i) A rubrica de **Outros Gastos** ascende a 734,2 mil euros, mais 94,1 mil euros do que o valor registado em 31 de dezembro de 2023.

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

RUBRICA	2024	2023	Variação
Projeto Frota Solidária	634 632	503 676	130 956
Cartão +Vida	13 764	14 932	(1 168)
Donativos Diversos	77 972	114 494	(36 523)
Quotizações	2 500	2 565	(65)
Apoios Financeiros	2 756	2 500	256
Prémios	2 500	1 250	1 250
Serviços bancários	82	694	(613)
TOTAL	734 206	640 112	94 094

- A rubrica de donativos concedidos no âmbito do Projeto Frota Solidária teve um acréscimo de 131 mil euros face a 2023.
- Os donativos diversos tiveram uma redução de 36,5 mil euros face a 2023.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:

Dando cumprimento ao disposto na alínea 3), do Artigo 12.º dos Estatutos da Fundação Montepio Geral, o Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação de resultados:

- a) Que o resultado positivo do período, no montante de 156 161 euros, seja transferido para Reservas Livres.

Lisboa, 03 de março de 2025

(Virgílio Manuel Boavista Lima - Presidente)

(Idália Maria Marques Salvador Serrão)

(Carlos Vicente Morais Beato)

(Alípio Barrosa Pereira Dias)



Demonstrações Financeiras

Fundação Montepio Geral

Balanço em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

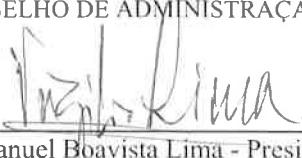
(Valores expressos em euros)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Activo			
Activo não corrente			
Investimentos financeiros	4	78 859	76 579
Activo corrente			
Outras contas a receber	5	2 500	2 631
Caixa e depósitos bancários	6	3 121 707	2 310 513
	Total do Activo	<u><u>3 203 066</u></u>	<u><u>2 389 723</u></u>
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	7	498 798	498 798
Reservas e Resultados transitados	8	1 209 887	1 193 114
Resultado líquido do período		<u>156 161</u>	<u>16 773</u>
	Total dos Fundos Patrimoniais	<u><u>1 864 846</u></u>	<u><u>1 708 685</u></u>
Passivo			
Outras dívidas a pagar	9	1 338 220	681 038
	Total do Passivo	<u><u>1 338 220</u></u>	<u><u>681 038</u></u>
	Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	<u><u>3 203 066</u></u>	<u><u>2 389 723</u></u>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

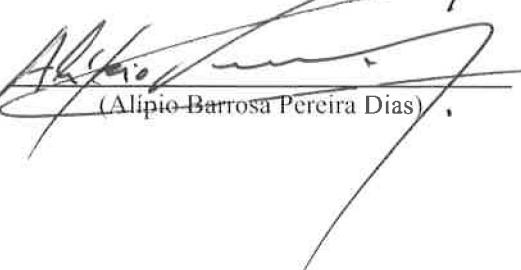

(Nuno Miguel Borges Santos)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


(Virgilio Manuel Boavista Lima - Presidente)


(Idália Maria Marques Salvador Serrão)


(Carlos Vicente Moraes Beato)


(Alípio Barroso Pereira Dias)

Fundação Montepio Geral

Demonstração dos resultados para os períodos de 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em euros)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Rendimentos e gastos			
Subsídios, doações e legados à exploração	10	864 103	639 317
Fornecimentos e serviços externos	11	(18 609)	(13 720)
Outros rendimentos	12	2 366	1 554
Outros gastos	13	(734 206)	(640 112)
Aumentos/reduções de justo valor	14	2 279	7 091
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		<u>115 933</u>	<u>(5 869)</u>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<u>115 933</u>	<u>(5 869)</u>
Juros e rendimentos similares obtidos	15	40 227	23 029
Juros e encargos similares suportados	16	-	(387)
Resultado líquido do período		<u>156 161</u>	<u>16 773</u>

O CONTABILISTA CERTIFICADO


(Nuno Miguel Borges Santos)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


(Virgilio Manuel Boavista Lima - Presidente)

(Idália Maria Marques Salvador Serrão)


(Carlos Vicente Moraes Beato)


(Alípio Barroso Pereira Dias)

Fundação Montepio Geral

**Demonstração das alterações nos Fundos patrimoniais
para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023**

(Valores expressos em euros)

Descrição	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe			
	Fundos	Reservas e resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos patrimoniais
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	498 798	1 042 505	150 609	1 691 912
Resultado líquido do período	-	-	16 773	16 773
Resultado integral	-	-	16 773	16 773
Aplicação de resultados	-	150 609	(150 609)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	498 798	1 193 114	16 773	1 708 685
Resultado líquido do período	-	-	156 161	156 161
Resultado integral	-	-	156 161	156 161
Aplicação de resultados	-	16 773	(16 773)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	498 798	1 209 887	156 161	1 864 846

O CONTABILISTA CERTIFICADO

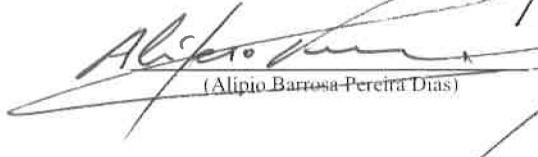

(Nuno Miguel Borges Santos)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


(Virgilio Manuel Boavista Lima - Presidente)


(Idalia Maria Marques Salvador Serrão)


(Carlos Vicente Morais Beato)


(Alípio Barroso Pereira Dias)

Fundação Montepio Geral

**Demonstração dos fluxos de caixa
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023**

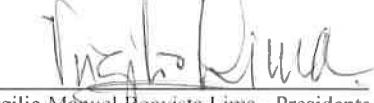
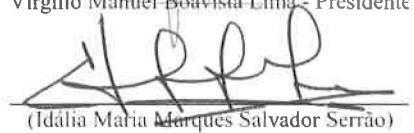
(Valores expressos em euros)

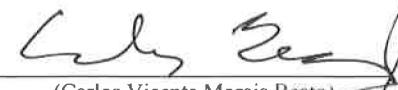
	2024	2023
Fluxos de caixa de actividades operacionais		
Pagamento de apoios	(79 444)	(685 382)
Pagamento a fornecedores	(18 562)	(13 720)
	<hr/>	<hr/>
Caixa gerada pela operações	(98 006)	(699 101)
Outros recebimentos/pagamentos	2 504	4 226
	<hr/>	<hr/>
Fluxo de Caixa das actividades operacionais	(95 502)	(694 876)
Fluxos de caixa de actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos Financeiros	-	-
	<hr/>	<hr/>
Recebimentos provenientes de :		
Juros e rendimentos similares	40 227	22 642
Alienações	-	264 000
	<hr/>	<hr/>
Fluxo de Caixa das actividades de investimento	40 227	286 642
Fluxos de caixa de actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de :		
Doações	866 469	639 317
	<hr/>	<hr/>
Fluxo de Caixa das actividades de financiamento	866 469	639 317
Variação líquida de caixa e equivalentes		
Caixa e equivalentes no início do exercício (Nota 6)	811 194	231 083
	<hr/>	<hr/>
Caixa e equivalentes no fim do exercício (Nota 6)	2 310 513	2 079 429
	<hr/>	<hr/>
Caixa e equivalentes no fim do exercício (Nota 6)	3 121 707	2 310 513

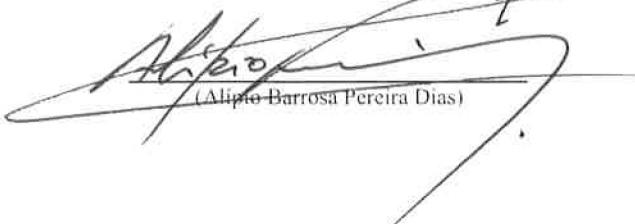
O CONTABILISTA CERTIFICADO


(Nuno Miguel Borges Santos)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


Virgílio Manuel Boavista-Lima - Presidente

(Idália Maria Marques Salvador Serrão)


(Carlos Vicente Moraes Beato)


(Alípio Barroso Pereira Dias)

Fundação Montepio Geral

Notas às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2024

1 Identificação da entidade

A Fundação Montepio Geral (adiante designada por “Fundação”), NIF 503 802 808, é uma instituição particular de solidariedade social e de utilidade pública, sem fins lucrativos, com sede na Rua do Ouro nº 219 a 241 em Lisboa, constituída a 4 de Outubro de 1995, por iniciativa do Montepio Geral Associação Mutualista com sede na Rua do Ouro nº 219 a 241 em Lisboa, que tem por vocação e objetivo geral dar expressão organizada ao dever moral e cívico de solidariedade, estabelecendo um contacto permanente com a comunidade envolvente e procurando conhecer a diversidade do sector da economia social, identificando boas práticas de intervenção social.

A Fundação gere os prémios Álvaro Machado, Alberto Conceição Jorge e D. Dinis.

2 Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Fundação Montepio Geral foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”) para Entidades do Sector Não Lucrativo (“ESNL”), conforme disposto no Decreto-Lei n.º98/2015, de 2 de Junho que veio alterar o Decreto-Lei n.º158/2009, de 13 de Julho, alterado pela Lei n.º20/2010, de 23 de Agosto, pelo Decreto-Lei n.º36-A/2011, de 9 de Março, e pelas Leis n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro, e 83-C/2013, de 31 de Dezembro (Principal Decreto do Sistema de Normalização Contabilística) e cumprindo com a Portaria n.º220/2015, de 24 de julho.

A nova legislação é aplicável a todos os períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2016 e tem tratamento prospectivo.

O ESNL é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (“BADF”), Modelos de Demonstrações Financeiras (“MDF”), Código de Contas (“CC”), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”) e Normas Interpretativas (“NI”).

As demonstrações financeiras para Entidades do Sector Não Lucrativo que incluem o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovados pelo Conselho de Administração, no dia 3 de março de 2025, são expressas em Euros, e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfazem as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As notas omitidas neste anexo não são aplicáveis à Fundação ou a sua apresentação não é relevante para a compreensão das demonstrações financeiras não sendo derrogadas no presente exercício quaisquer disposições do SNC.



As principais políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2024 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2023.

Não foram feitas derrogações às disposições do ESNL.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os instrumentos ao justo valor através de resultados.

As demonstrações financeiras de acordo com o ESNL requerem que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.3 – Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Participações financeiras

As participações financeiras que representem menos de 20% do capital social das participadas encontram-se registadas ao custo histórico, deduzidas de eventuais perdas de imparidade. Os rendimentos resultantes destas participações (dividendos), são reconhecidos na demonstração de resultados no momento em que são recebidos.

É feita uma avaliação das participações financeiras quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo reconhecidas como gastos na demonstração dos resultados, as perdas por imparidade que se demonstrem existir.

b) Instrumentos financeiros

A Fundação reconhece ativos financeiros, passivos financeiros ou instrumentos financeiros de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar capital e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

A Fundação mensura os instrumentos financeiros ao justo valor, reconhecendo-se as variações deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo financeiro, desde que este seja mensurado ao custo menos perda por imparidade.



Imparidade

À data de cada período de relato financeiro, uma entidade deve avaliar todos os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a entidade deve reconhecer uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

Os ativos financeiros que sejam individualmente significativos devem ser avaliados individualmente para efeitos de imparidade. Outros ativos financeiros devem ser avaliados quanto a imparidade, seja individualmente, seja agrupado com base em similares características de risco de crédito.

Se, num período subsequente, a quantia de perda por imparidade diminuir, a entidade deve reverter a imparidade anteriormente reconhecida. Da reversão não poderá resultar uma quantia escriturada do ativo financeiro que exceda aquilo que seria o custo do referido ativo, caso a perda por imparidade não tivesse sido anteriormente reconhecida. A entidade deve reconhecer a quantia da reversão na demonstração de resultados.

c) Fiscalidade

A Fundação é uma instituição particular de solidariedade social, a qual beneficia de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), ao abrigo da alínea b) do número 1 do artigo 10.º do respetivo Código.

d) Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

A Demonstração de Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Fundação classifica os juros pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

e) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no exercício a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros Ativos ou Passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

O crédito comprehende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.



f) Gastos/rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

g) Acontecimentos após data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 3 de março de 2025, data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na nota 2.

Os eventos ocorridos após a data de balanço sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

3.3. Principais estimativas e julgamentos

O ESNL requer que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Fundação e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Fundação é apresentada na nota 3.2.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Fundação, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Fundação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pelo Conselho de Administração da Fundação situações que coloquem em causa a continuidade da Fundação.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas

As principais fontes de incerteza das estimativas encontram-se detalhadas na nota 3.3.



4 Investimentos financeiros

Esta rubrica é analisada como segue:

	2024 Euros	2023 Euros
Aplicações financeiras	78 784	76 504
Participações financeiras	75	75
	78 859	76 579

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica aplicações financeiras inclui títulos de rendimento variável, nomeadamente unidades de participação, que se encontram ao justo valor por contrapartida de resultados, conforme política contabilística descrita na nota 3.2 b).

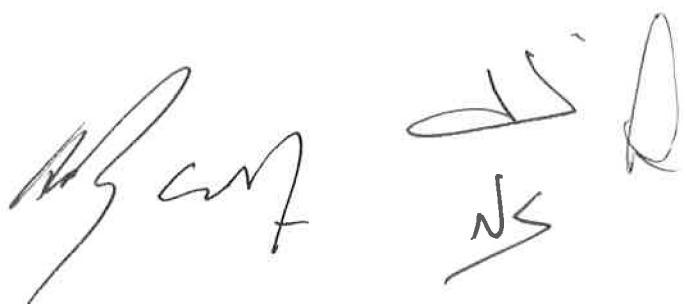
A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Aplicações financeiras é decomposta como segue:

	2024 Euros	2023 Euros
Titulos de rendimento variável		
Unidades de participação	78 784	76 504
	78 784	76 504

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de títulos de rendimento variável é composto por Unidades de Participação do Fundo MG Tesouraria.

A rubrica de Participações financeiras é analisada como segue:

	2024 Euros	2023 Euros
Participações financeiras:		
SAS Apostas Online, Lda	112 500	112 500
Montepio Gestão de Activos - S.G.F.I., S.A.	75	75
Imparidade	(112 500)	(112 500)
	75	75



A Fundação subscreveu, em 4 de janeiro de 2017, 15% do capital da SAS Apostas Online, S.A. no valor de 75.000 euros, cujo objeto social consiste na exploração de jogos e apostas online, realização de sorteios promocionais e o exercício de atividades acessórias ou complementares das duas atividades anteriores.

A 22 de setembro de 2020, a Fundação efetuou um aumento de capital na SAS Apostas Online, S.A, no valor de 37.500 euros, mantendo a percentagem de participação no capital social da empresa.

Esta participação encontra-se provisionada em 100%.

A 31 de dezembro de 2024, a participação financeira detida pela Fundação na Montepio Gestão de Ativos – S.G.F.I., S.A. no valor de 75 euros refere-se à detenção de 15 ações representativas de 0,002625% do capital social da Sociedade.

5 Outras contas a receber

Esta rubrica é analisada como segue:

	2024 Euros	2023 Euros
Outros proveitos a receber	2 500	2 631
	<u>2 500</u>	<u>2 631</u>

Esta rubrica inclui valores a receber do Estado referente à liquidação da sociedade Leacock – Prestação de Serviços, Lda., no valor de 2.500 euros.

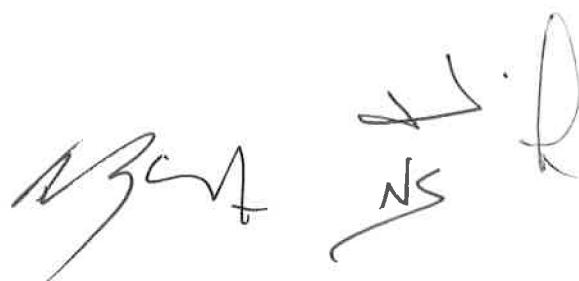
6 Caixa e depósitos bancários

A Demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais de investimento e de financiamento.

A 31 de dezembro de 2024 e 2023 os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se na sua maioria disponíveis para uso.

A rubrica de Caixa e depósitos bancários é constituída como segue:

	2024 Euros	2023 Euros
Caixa e depósitos bancários:		
Depósitos bancários à ordem	2 724 950	1 920 845
Depósitos Fundo de Garantia do Microcrédito - EAP	42 746	42 746
Depósito Fundo de Garantia do Microcrédito - Santa Casa da Misericórdia	28 175	28 175
Depósitos à Ordem	2 654 029	1 849 925
Depósitos bancários a prazo	396 757	389 668
	<u>3 121 707</u>	<u>2 310 513</u>

Handwritten signatures in black ink, including initials and a surname, are present at the bottom right of the page.

Em 2024 e 2023, os depósitos à ordem e a prazo encontram-se constituídos junto da Caixa Económica Montepio Geral, caixa económica bancária, S.A. ("CEMG").

A rubrica Depósito Fundo de Garantia do Microcrédito – EAP regista o depósito do Fundo criado no âmbito do protocolo celebrado entre a Fundação Montepio Geral, o Montepio Geral Associação Mutualista, a CEMG e a Rede Europeia Anti Pobreza (conforme nota 9).

A rubrica Depósito Fundo de Garantia do Microcrédito – Santa Casa da Misericórdia, inclui o Fundo criado no âmbito do Protocolo de Cooperação entre a Fundação Montepio Geral, o Montepio Geral Associação Mutualista, a CEMG e a Santa Casa da Misericórdia (conforme nota 9).

7 Fundos

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, os Fundos da Fundação ascendem a 498.798 euros.

Os Fundos da Fundação são constituídos pela dotação inicial de capital realizada pelo Montepio Geral Associação Mutualista, em 4 de outubro de 1995, no montante de 249.399 euros e por um reforço de igual montante efetuado também pelo Montepio Geral Associação Mutualista, em 30 de dezembro de 1997, conforme Artigo 5º dos Estatutos.

8 Reservas e Resultados transitados

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Reservas e Resultados transitados inclui a aplicação de resultados do exercício anterior.

Esta rubrica é analisada como segue:

	2024 Euros	2023 Euros
Reservas	1 209 887	1 153 243
Resultados Transitados	-	39 871
	<u>1 209 887</u>	<u>1 193 114</u>

9 Outras dívidas a pagar

Esta rubrica é analisada como segue:

	2024 Euros	2023 Euros
Outros custos por pagar	1 166 162	511 352
Outros credores	70 921	70 921
Prémio D. Dinis	101 137	98 765
	<u>1 338 220</u>	<u>681 038</u>

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Outros custos por pagar diz respeito, maioritariamente, a compromissos com várias Instituições no âmbito da concessão de donativos a liquidar no decurso do exercício seguinte.



A 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica de Outros credores corresponde aos Fundos de Garantia do Microcrédito, conforme nota 6. Estes fundos têm como objetivo único cobrir as situações de incumprimento no âmbito do microcrédito concedido pela CEMG ao abrigo dos protocolos referidos anteriormente, tendo sido constituídos com dotações da Fundação Montepio Geral, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e da Rede Europeia Anti Pobreza, através de depósitos efetuados na CEMG, em nome da Fundação Montepio Geral.

A rubrica Prémio D. Dinis regista os valores a entregar a terceiros relativamente à gestão deste prémio efetuado pela Fundação.

10 Subsídios, doações e legados à exploração

Esta rubrica é analisada como segue:

	2024 Euros	2023 Euros
Subsídios:		
Montepio Geral Associação Mutualista	500 000	500 000
Doações:		
Consignação Fiscal	74 614	94 620
Cartão + Vida	13 489	14 415
Outros	276 000	30 282
	864 103	639 317

A rubrica Outros é analisada como segue:

	2024 Euros	2023 Euros
Outros:		
. Banco Montepio	150 000	-
. Lusitânia Vida - Companhia de Seguros	50 000	-
. Lusitânia - Companhia de Seguros	50 000	-
. Bolsimo	10 000	-
. Residência Montepio Saúde	5 000	-
. Futuro	5 000	-
. Montepio Gestão Ativos	5 000	-
. Montepio Residências Estudantes	1 000	-
. APC - Ass. Port. Emp. Investimento	-	28 782
. SAS Apostas On-Line	-	1 500
	276 000	30 282

11 Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica é analisada como segue:

	2024 Euros	2023 Euros
Serviços Auditoria Externa	6 722	6 531
Diversos FSE	11 887	7 189
	18 609	13 720

Em 2024, a rubrica de Diversos FSE inclui despesas de publicidade em redes sociais no valor de 7.380 euros.

12 Outros rendimentos

Esta rubrica é analisada como segue:

	2024 Euros	2023 Euros
Outros	2 366	1 554
	<u>2 366</u>	<u>1 554</u>

Em 31 de dezembro de 2024, a rubrica Outros diz respeito ao estorno de um donativo que tinha sido especializado em 2023.

13 Outros gastos

Esta rubrica é analisada como segue:

	2024 Euros	2023 Euros
Donativos	726 368	633 102
Quotizações	2 500	2 565
Apoios Financeiros	2 756	2 500
Prémios distribuídos Álvaro Machado	2 250	1 000
Prémios distribuídos Alberto Jorge	250	250
Outros	82	695
	<u>726 206</u>	<u>640 112</u>

O detalhe dos donativos atribuídos é analisado como segue:

	2024 Euros	2023 Euros
Frota Solidária	634 632	503 676
Cartão + Vida	13 764	14 932
Cridem	20 000	-
C.E.U. - Empreendedorismo Social - A New Approach	10 000	-
Associação Dignitude - Programa abem	10 000	-
I.P.O. Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.	-	70 000
Inovar Autismo - Associação de Cidadania e Inclusão	-	10 000
Outros	37 972	34 494
	<u>726 368</u>	<u>633 102</u>



14 Aumentos/reduções de justo valor

Esta rubrica é analisada como segue:

	2024 Euros	2023 Euros
Aumentos/reduções de justo valor	2 279	7 091
	<hr/> 2 279	<hr/> 7 091

A rubrica respeita às variações de valor da carteira de Investimentos Financeiros.

15 Juros e rendimentos similares obtidos

Esta rubrica é analisada como segue:

	2024 Euros	2023 Euros
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros de ativos financeiros detidos	-	3 952
Juros de depósitos à ordem	33 220	16 576
Juros de depósitos a prazo	6 986	2 492
Dividendos	21	9
	<hr/> 40 227	<hr/> 23 029

16 Juros e encargos similares suportados

Esta rubrica é analisada como segue:

	2024 Euros	2023 Euros
Juros e encargos similares pagos:		
Juros e encargos similares pagos	-	387
	<hr/> -	<hr/> 387



17 Transações com partes relacionadas

O conjunto de partes relacionadas da Fundação Montepio Geral é apresentado como segue:

Conselho de Administração:

Virgílio Manuel Boavista Lima
 Idália Maria Marques Salvador Serrão
 Carlos Vicente Moraes Beato
 Alípio Barrosa Pereira Dias

Victor Seabra Franco

Ana Paula de Jesus Harfouche
 António Paulo da Silva Gonçalves Raimundo
 João Carlos Carvalho das Neves
 Rui Pedro Brás de Matos Heitor
 Fernando Jorge Lopes Centeno Amaro

Conselho Fiscal:

Victor Seabra Franco
 Ana Paula de Jesus Harfouche
 António Paulo da Silva Gonçalves Raimundo

Outras partes relacionadas:

Bolsimo - Gestão Activos S.A.
 Caixa Económica Montepio Geral, caixa económica bancária, S.A.
 Futuro - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.
 Lusitania Companhia de Seguros, S.A.
 Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A.
 Montepio Geral Associação Mutualista
 Montepio Gestão de Activos - S.G.O.I.C., S.A.
 Montepio, Residências para Estudantes, S.A.
 Residências Montepio - Serviços de Saúde, S.A.

Conselho de Curadores:

Maria de Belém Roseira Martins Coelho Henriques de Pina
 Virgílio Manuel Boavista Lima
 Idália Maria Marques Salvador Serrão
 Carlos Vicente Moraes Beato
 Alípio Barrosa Pereira Dias

À data de 31 de dezembro de 2024, os débitos e créditos pela Fundação sobre partes relacionadas, representadas ou não por títulos, incluindo rubricas de Depósitos bancários, Investimentos financeiros são analisados como segue:

	Caixa e depósitos bancários Euros	Participações Financeiras Euros	Saldo em 31 de dezembro 2024 Euros
Caixa Económica Montepio Geral	3 121 707	-	3 121 707
Montepio Gestão de Activos - S.G.O.I.C., S.A.	-	75	75
	3 121 707	75	3 121 782

À data de 31 de dezembro de 2023, os débitos e créditos pela Fundação sobre partes relacionadas, representadas ou não por títulos, incluindo rubricas de Depósitos bancários, Investimentos financeiros são analisados como segue:

	Caixa e depósitos bancários Euros	Participações Financeiras Euros	Saldo em 31 de dezembro 2023 Euros
Caixa Económica Montepio Geral	2 310 513	-	2 310 513
Montepio Gestão de Activos - S.G.O.I.C., S.A.	-	75	75
	2 310 513	75	2 310 588

À data de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os ganhos e perdas da Fundação sobre partes relacionadas incluídos nas rubricas de Subsídios, doações e legados à exploração, Outros rendimentos e Juros e rendimentos similares obtidos são analisados como segue:

	2024 Euros	2023 Euros
Ganhos		
Montepio Geral Associação Mutualista	500 000	500 000
Lusitânia Vida - Companhia de Seguros	50 000	-
Lusitânia - Companhia de Seguros	50 000	-
Bolsimo	10 000	-
Residência Montepio Saúde	5 000	-
Futuro	5 000	-
Montepio Gestão Ativos	5 000	-
Montepio Residências Estudantes	1 000	-
Caixa Económica Montepio Geral		
Donativo	150 000	-
Cartão + Vida	13 489	14 415
Juros de depósitos à ordem	33 220	16 576
Juros de depósitos a prazo	6 986	2 492
Montepio Gestão de Activos - S.G.O.I.C., S.A.		
Dividendos	21	9
	829 716	533 492

Perdas		
Caixa Económica Montepio Geral	82	694
Serviços bancários	82	694

19 Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço e antes das demonstrações financeiras terem sido autorizadas para emissão não se verificaram transações e/ou acontecimentos relevantes que mereçam relevância de divulgação.

20 Divulgações exigidas por diplomas legais

Após a data de balanço e antes das demonstrações financeiras terem sido autorizadas para Informação requerida pelo Artigo 66-A e pelo Artigo 508-F do Código das Sociedades Comerciais:

- Não existem operações não incluídas no balanço, pelo que não haverá impactos financeiros a reportar.
- O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido positivo apurado, no montante de 156.161 euros, seja transferido para Reservas Livres.
- Detalhe dos honorários faturados durante o período pelo Revisor Oficial de Contas excluindo IVA:

	2024 Euros	2023 Euros
Auditória	5 435	5 280
	5 435	5 280

Informações requeridas pelo artigo 21º do Decreto-Lei nº 411/91 e pelo Decreto-Lei nº 534/80:

- a) A Empresa não tem contribuições em dívida à Segurança Social; e
- b) A Empresa não tem impostos em mora ao Estado.

Two handwritten signatures are present at the bottom right of the page. The signature on the left appears to be 'M. J. M.' and the signature on the right appears to be 'N. S. D.'.



Relatório de Auditoria

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Montepio Geral (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 3.203.066 euros e um total dos fundos patrimoniais de 1.864.846 euros, incluindo um resultado líquido de 156.161 euros), a demonstração de resultados, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Fundação Montepio Geral em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Restrição na distribuição e uso

Este relatório é emitido unicamente para informação e uso da Entidade, pelo que não deve ser distribuído a ou utilizado por outras entidades.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- b) elaboração do relatório de gestão, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal

Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt

Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183

e na CMVM sob o nº 20161485

- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

11 de março de 2025

PricewaterhouseCoopers & Associados

- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

Signed by:



A58CA9B12083482...

Fernando Manuel Miguel Henriques, ROC n.º 904
Registado na CMVM com o n.º 20160523



Parecer do Conselho Fiscal

**PARECER DO CONSELHO FISCAL
REFERENTE AO RELATÓRIO E CONTAS DE 2024**

De acordo com o disposto no artigo 19º dos Estatutos da Fundação Montepio, é da responsabilidade do Conselho Fiscal exercer a atividade de controlo e fiscalização nos termos e pelos meios definidos na lei.

1. INTRODUÇÃO

O Conselho Fiscal tomou conhecimento do Relatório de Atividade e Contas relativo ao exercício de 2024, aprovados pelo Conselho de Administração em 3 de março de 2025, bem como do Relatório de Auditoria emitido pela PricewaterhouseCoopers- SROC, Lda a 11 de março de 2025, tendo ainda obtido os esclarecimentos que entendeu necessários para o correto entendimento da atividade da Fundação Montepio ao longo do exercício em análise.

Da informação recolhida, o Conselho Fiscal obtém evidência da atividade desenvolvida pela Fundação Montepio no quadro das Linhas de Orientação Estratégica e do Plano de Ação previamente definidos, através de projetos próprios - Frota Solidária e Prémio Voluntariado Jovem – assim como do apoio a iniciativas de outras instituições.

O maior volume de donativos por parte das empresas do Grupo, no âmbito da Estratégia de Responsabilidade Social Corporativa definida em 2023, permitiu o reforço dos apoios concedidos em número de projetos (38; +27%) e no seu valor total (732m€; +15%). Uma parcela significativa dos apoios concedidos diz respeito ao programa Frota Solidária (12 viaturas; 635m€).

O programa mais emblemático da Fundação Montepio - a Frota Solidária - concretizou em 2024 a sua 17ª edição, com a atribuição de 12 viaturas adaptadas a igual número de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) com abrangência territorial.

Nas Demonstrações Financeiras, em particular do Balanço, destaca-se o elevado valor em "Caixa e depósitos bancários" (3.122m€), relacionados com compromissos assumidos e pendentes, onde avultam os referentes à Frota Solidária, dado estar pendente a entrega das viaturas atribuídas em 2023 e 2024. Esta situação explica também o elevado montante de "Outras dívidas a pagar - Outros custos por pagar" (1.166m€) que diz respeito a compromissos com várias Instituições no âmbito da concessão de donativos a liquidar no decurso do exercício de 2025.

O resultado líquido de 156m€, superior ao do exercício anterior (17m€), reflete o acréscimo significativo dos donativos obtidos das empresas do Grupo Montepio atribuídos em 2024 no montante de 276m€ para além dos habituais 500m€ do Montepio Geral Associação Mutualista, como a seguir se verifica no quadro infra:

Empresa do Grupo Montepio	Valor do donativo entregue (em euros)
Montepio Geral Associação Mutualista	500 000
Banco Montepio	150 000
Lusitânia Vida - Companhia de Seguros	50 000
Lusitânia - Companhia de Seguros	50 000
Bolsimo	10 000
Montepio Gestão de Ativos	5 000
FUTURO	5 000
Residências Montepio Saúde	5 000
U Live - Montepio Residências de Estudantes	1 000

Para além destes donativos, a Fundação Montepio beneficiou ainda de outras receitas: i) do Banco Montepio, por via do Cartão + Vida, no valor de 13.489 euros; ii) da consignação fiscal relativa a 2022, no valor de 74.614 euros.

O Relatório de Auditoria emitido pela PricewaterhouseCoopers & Associados – SROC, Lda, cuja opinião é de que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Montepio Geral em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa na citada data de acordo com a Norma Contabilística aplicável do Sistema de Normalização Contabilístico, merece a concordância do Conselho Fiscal.

2. PARECER

Em consequência do trabalho desenvolvido, o Conselho Fiscal, é da opinião que o Relatório de Atividades e Contas aprovados pelo Conselho de Administração em 3 de março de 2025 apresentam, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da Fundação Montepio em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa na citada data de acordo com a Norma Contabilística aplicável do Sistema de Normalização Contabilístico.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal propõe ao Conselho de Curadores que aprove:

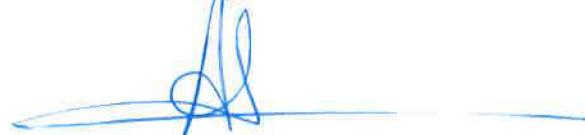
- a) O Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 aprovados pelo Conselho de Administração, e
- b) A proposta de aplicação de resultados contida no Relatório de Atividades e Contas de transferência dos resultados líquidos positivos de 156.161€ para reservas livres.

Lisboa, 11 de março de 2025

O CONSELHO FISCAL

Victor Franco

Victor Franco - Presidente



Ana Harfouche - Vogal



Paulo Raimundo - Vogal

